

de effugia Baptista, maturnez, d'esta ilha e mo-  
 rador, no sitio de algia de effugia franco  
 d'esta frequencia onde se receberam; meto pa-  
 termo de Manuel Gouveia Gires e Francisco  
 Martins, e materno de Joao Baptista So-  
 rans padrinhos Filipe Baptista, casado, lavra-  
 dor e abateo Baptista solteiro, ambos natu-  
 ruz e residentes n'esta ilha. Para constar la-  
 var e duplicado este termo que he, compri-  
 e assignado de padrinhos, e materno e lavra-  
 dor em ut retro.

O Parocho:  
 Andre Ferruz

Acto extracto em 14-3-76.  
 O Parocho,  
 P. Fran. Duarte

E para constar lavra em duplicado este ter-  
 mo que he, compri e assignado de padrinhos e  
 materno em ut retro. Para em ut retro.  
 Legimus Joao Affonso O Parocho  
 Andre Ferruz

N. 46  
 Carlota  
 illegitima de  
 Maria Francisco

el doiz de março de mil oitocentos oitenta  
 e quatro, nesta Igreja parochial de São João  
 Baptista da ilha de São Paulo, Bispo de Cabo  
 Verde e Concelho da mesma ilha, baptiza-  
 se solemnemente um individuo do sexo femi-  
 nino e quem da o nome de Carlota que nas-  
 ceu a cinco de maio do anno findo, filha  
 illegitima de Maria Francisco, solteira, e  
 filha desta ilha e moradora no sitio de San-  
 ta Barbara; meto materno de Francisco  
 Gonsalves e Paula Lopes. Foram padri-  
 nhos, Antão de Aguiar Oliveira, solteiro, e  
 sendo de Aguiar Oliveira, casado, ambos naturaes  
 d'esta ilha. Para constar lavra em du-  
 plicado este termo que he, compri e assigna-  
 do de padrinhos e materno em ut retro.

Voluntario Neves de Oliveira  
 O Parocho:  
 Andre Ferruz

N. 48  
 Antonio  
 legitimo de  
 Annibal Jose da Silva  
 e D. Emilia Atrobas da  
 Silva.

Acto extracto em 15 de Março  
 de 1904. O Parocho:  
 Andre Ferruz

A dois de março de mil oitocentos e vi-  
 tenta e quatro, nesta parochial Igreja de  
 S. João Baptista da ilha de São Paulo, Bispo de  
 Cabo Verde e Concelho da mesma  
 ilha, e muito reverendo Padre Capellão  
 D. João, Bernardo Jose da Costa Lobo, bap-  
 tiza em solemnemente um individuo do se-  
 xo masculino a quem deu o nome de  
 Antonio, que nasceu a dois de julho do  
 anno findo ás cinco horas e meia da  
 manhã; filho legitimo de Annibal Jose  
 da Silva e D. Emilia Atrobas da Silva,  
 naturaes e residentes n'esta ilha; meto pa-  
 termo de Jose Roberto da Silva e D. Anna  
 de Aguiar e Silva, e materno de Francisco  
 Gonsalves Atrobas e D. Rita  
 Atrobas. Foram padrinhos e avô  
 reverendo baptizante e D. Gabriel Atro-  
 bas da Silva, esta solteiro e irmã do  
 baptizado. Para constar mandei lavrar  
 em duplicado este termo que se compri e  
 lido e conferido perante os padrinhos e  
 o pai do baptizado, e acharam confor-  
 me e assignam como se segue.

O Deo, Bernardo Jose do Costa Lobo  
 O Parocho Andre Ferruz  
 Gabriel Atrobas da Silva  
 D. Aguiar

N. 47  
 Carlota  
 legitima de:  
 Bernardino da Silva e Costa  
 e Clementina do Roso  
 Acto extracto em 22  
 de Janeiro de 1900.

el doiz de março de mil oitocentos oitenta  
 e quatro, nesta Igreja parochial de São João  
 Baptista da ilha de São Paulo, Bispo de Cabo  
 Verde e Concelho da mesma ilha, baptiza-  
 se solemnemente um individuo do sexo  
 feminino e quem da o nome de Carlota  
 que nasceu a vinte e seis de novembro do  
 anno findo, filha legitima de Bernardino da  
 Silva e Costa e Clementina do Roso, naturaes  
 d'esta ilha e moradores no sitio de Bragança  
 da frequencia onde se receberam; meto pa-  
 termo de Aguiar e Silva e Aguiar de  
 Aguiar e Silva. Foram padri-  
 nhos, Aguiar Francisco Monteiro e Emi-  
 lio do Roso, solteiros, ambos naturaes d'esta

O Parocho:  
 C. de Aguiar  
 au

N. 47  
 Sibania  
 legitima de:  
 Francisco de Aguiar  
 e Maria de Aguiar  
 Acto extracto em  
 14 de Janeiro de 1902.

el trez de março de mil oitocentos oitenta e  
 quatro, nesta Igreja parochial de São João Bap-  
 tista da ilha de São Paulo, Bispo de Cabo Verde e Con-  
 celho da mesma ilha, baptiza solemnemente um  
 individuo do sexo feminino e quem da o nome  
 de Sibania que nasceu a oito de outubro do an-  
 no findo, filha legitima de Francisco Antonio de  
 Aguiar e de Maria de Aguiar, naturaes d'esta ilha  
 e moradores no sitio de Bragança d'esta frequencia  
 onde se receberam; meto padrinho de Francisco  
 de Aguiar e Maria de Bragança, o materno de An-  
 tonio de Aguiar e Isabel Gonsalves. Foram pa-  
 drinhos Joao Jose Estevao, maritimo e Bi-  
 lina de Bragança, ambos solteiros e naturaes d'esta

O Parocho:  
 Andre Ferruz



of. 54  
Guionmar

legitimo de:  
Cecilia do filho Costa e de  
paldina Clara Baptista  
Faleceu no dia 11 de  
Setembro de 1908, no  
sítio de Ponte Seca,  
freguesia de São João  
Baptista, como consta  
do registo nº 49, a fls.  
159, do livro comple-  
tado no 26 desta  
repartição.

Brava, 11-9-08  
Official  
André Ferrniz

e quatro, na esta Igreja parochial de São João  
Baptista da ilha Brava, Bispo de Cabo Verde  
e Loucellos da mesma ilha, baptisari solennem-  
mente um individuo do sexo feminino e quem  
deu o nome de Guionmar que nasceu a doiz de  
agosto do anno findo filha legitima de Cecilia  
da filha Costa e de Leopoldina effaria Baptista  
maturnas desta ilha, e moradoras no sítio de Sant.  
quinta desta freguesia onde foram baptizadas e  
se receberam; meto paterno de Cecilia da filha  
Costa e Joana Murante, e materno de José  
effario e effaria Baptista. Foram padrinhos  
João da Silva Costa, solteiro e natural d'esta ilha  
e Clara Duarte, do estado estada e naturalisa-  
da. Para constar lavrei em duplicado este  
termo que depois de lido e conferido perante  
os padrinhos e acharam conformes e meo  
assignaram comigo por não sabermos  
Brava em ut retro.

O Parochio:  
André Ferrniz

Extrahi uma certidão em  
4 de Setembro de 1905.

O Parochio:  
André Ferrniz  
Ponte extracto em 23-11-1911.  
O Parochio:  
André Ferrniz

Masculino a quem deu o nome de Joaquim  
quatro dias, de agosto do anno findo  
de, filho legitimo de José do Brasil e effa-  
ria do Sabon, naturaes desta ilha trabalhado-  
res e moradores no sítio de Brazo d'Es-  
ta freguesia onde foram baptizados e se  
receberam; meto paterno de José do Brasil  
e effaria Baptista, e materno de Jo-  
sé de Faria e effaria de Farnalho. Fo-  
ram padrinhos Joaquim José de Faria,  
casado, proprietario e residente no sítio  
de effaria, e Florinda Pereira da Silva,  
solteira, natural e moradora desta ilha.  
Para constar lavrei em duplicado este  
termo que depois de lido e conferido pe-  
rante os padrinhos e acharam conformes  
e assignaram comigo e padrinhos.  
El murchinho não sabe. Brava em  
ut retro.

O Parochio:  
André Ferrniz  
Joaquim José de Faria

of. 55  
João

legitimo de:  
effarecta Rodriguez e effa-  
ria Savarez.

A dezessete de março de mil oitocentos oitenta  
e quatro, na Igreja parochial de São João Ba-  
ptista da ilha Brava, Bispo de Cabo Verde  
e Loucellos da mesma ilha, baptisari solennem-  
mente um individuo do sexo masculino e  
quem deu o nome de João que nasceu a doiz  
de corrente mes e anno, filho legitimo de effa-  
rella Rodriguez e de effaria Savarez, maturnas desta  
ilha, e moradoras no sítio de São João do colle d'esta  
freguesia onde foram baptizadas e se receberam  
meto paterno de João Rodriguez e effaria Fortz,  
e materno de Severina Savarez, e effaria  
do Brno. Foram padrinhos João Antonio da  
mathe, casado, natural d'esta ilha e effaria Fer-  
reira Sing, solteiro, do estado naturalizado. Pa-  
ra constar lavrei em duplicado este termo que  
depois de lido e conferido perante os padri-  
nhos e acharam conformes e comigo assignaram.  
Brava em ut retro.

O Parochio:  
André Ferrniz  
João Antonio Tomate  
Clara Ferreira Lid

of. 57  
Candida

legitima de:  
João Antonio effiguel e effa-  
ria Savarez do Barro

Oitocentos e oitenta e  
deite regida, faleceu  
no dia 8 de Outubro  
de 1860 e como consta  
do registo no 81, a fls.  
13, do livro no 24.  
Brav. 9/1/1860  
Copios,

A vinte e tres de março de mil oitocentos oi-  
tenta e quatro na Igreja parochial de São João  
Baptista da ilha Brava, Bispo de Cabo Verde  
e Loucellos da mesma ilha, baptisari solennem-  
mente um individuo do sexo feminino  
e quem deu o nome de Candida que nas-  
ceu a vinte e doiz de março do anno findo fi-  
lha legitima de João Antonio effiguel e de  
effaria Savarez do Barro, maturnas desta ilha  
e moradoras no sítio de Sant. da  
linda d'esta freguesia onde foram baptiza-  
das e se receberam; meto paterno de effa-  
rell effiguel e effaria do Barro, e ma-  
terno de effaria do Barro e effaria Sara-  
rez do Barro. Foram padrinhos effa-  
rell de Barro, trabalhado e Candida effaria  
Faria, ambos solteiros e maturnas d'esta ilha.  
Para constar lavrei em duplicado es-  
te termo que depois de lido e conferido  
perante os padrinhos e acharam conformes  
e assignaram comigo. Brava em  
ut retro.

O Parochio:  
André Ferrniz  
M. Maria do Barro  
Candida Maria Faria

of. 56

Joaquim  
legitimo de:  
João da Rosa e effa-  
ria e Faria

A dezessete de março de mil oitocentos oitenta  
e quatro na Igreja parochial de São João Ba-  
ptista da ilha Brava, Bispo de Cabo Verde  
e Loucellos da mesma ilha, baptisari so-  
lemnemente um individuo do sexo

# 58  
Domingos  
legitimo de:  
Joaquim Britão e Maria  
Francisca de Barros

A vinte e tres do mes de mil oitocentos e oitenta e quatro na Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brava, Bispa de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Domingos que nasceu a treze de novembro do anno findo, filho legitimo de Joaquim Britão e de Maria Francisca de Barros, moradores d'esta ilha, lavradores e moradores no sitio de Pedro e Martinho d'esta freguesia onde foram baptizados e se receberam, pelo paterno de Joaquim d'Almeida Coimbra e materno de Maria Brava Galvão.

Foram padrinhos Manuel de Barros, trabalhador e Maria da Valle, viúva, ambos solteiros e naturais d'esta ilha. Não constar laudo em duplicado este termo que depois de lido e conferido perante os padrinhos e acharam conformes e assignam comigo o presente. E os padrinhos não sabe. Brava era ut supra.

O Parocho:  
Manuel Barros e Andre Fernandes

# 59  
Maria  
legitima de:  
Manuel Fortes e Henriqueta de Castro

Extrahi uma certidão em 4 de Maio de 1908.

Indivíduo de que trata este assento contrahiu matrimonio na Igreja Catholica de Nossa Senhora do Carmo de New Bedford, Mass. no dia 13 de Maio de 1908, com Joaõ Duarte.

A vinte e tres do mes de mil oitocentos e oitenta e quatro na Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brava, Bispa de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Maria, que nasceu a doze de fevereiro do corrente anno, filha legitima de Manuel Fortes e Henriqueta de Castro, naturais d'esta ilha, trabalhadores e moradores no sitio de Castelo d'esta freguesia onde foram baptizados e se receberam, pelo paterno de Antonio de Sousa e Eugénio Fortes, e materno de Joaquim Britão e Victorina de Castro. Foram padrinhos Francisco Soares, comarca, negociante e Maria Alfama, ambos solteiros e naturais e residentes d'esta ilha. Não constar laudo em duplicado este termo que depois de lido e conferido perante os padrinhos e acharam conformes e assignam comigo. Brava era ut supra.

O Parocho:  
Andre Fernandes  
Francisca Francisca de Barros  
e Maria de Jesus Alfama.

A vinte e tres do mes de mil oitocentos e oitenta e quatro na Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brava,

# 60  
Carclida  
illegitima de  
Julia Britão  
Extrahi uma certidão em 19 de Fevereiro de 1911.

Indivíduo de que trata este assento contrahiu matrimonio na Igreja Catholica de Nossa Senhora do Carmo em New Bedford, d. America do Norte no dia 13 de Maio de 1915, com Henriqueta de Jesus Duarte da ilha de São Nicolau.

O Parocho:  
Francisca Francisca de Barros

# 61  
Manuel  
legitimo de:  
Necor e Maria Coctim e Clara Sanchez.

A vinte e quatro do mes de mil oitocentos e oitenta e quatro na Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brava, Bispa de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Emmanuel que nasceu a vinte e seis de setembro do anno findo, filho legitimo de Cecilio José Coctim e de Rosa Soares, naturais d'esta ilha, agricultores e moradores no sitio de Foz de St. Julião d'esta freguesia onde foram baptizados e se receberam, pelo paterno de José Coctim e Angelica Severina, e materno de Emilia Duarte. Foi seu padrinho José Soares, solteiro, trabalhador e madrinha Frei Eufrosina de Castro, casada, ambos naturais e residentes d'esta ilha. Não constar laudo em duplicado este termo que depois de lido e conferido perante os padrinhos e acharam conformes e assignam comigo. Brava era ut supra.

O Parocho:  
Andre Fernandes

João Baptista da ilha Brava, Bispa de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Carclida que nasceu a seis do mes de corrente anno d'esta ilha illegitima de Julia Britão filha natural d'esta ilha, e moradora no sitio de Foz de St. Julião, pelo paterno de Joaquim Britão e Victorina de Castro. Foram padrinhos Francisco Soares, comarca, lavrador e Maria Alfama, ambos solteiros e naturais e residentes d'esta ilha. Não constar laudo em duplicado este termo que depois de lido e conferido perante os padrinhos e acharam conformes e assignam comigo. Brava era ut supra.

O Parocho:  
Andre Fernandes  
Francisca Francisca de Barros  
e Carolina Augusta Monteiro

A vinte e quatro do mes de mil oitocentos e oitenta e quatro na Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brava, Bispa de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Emmanuel que nasceu a vinte e seis de setembro do anno findo, filho legitimo de Cecilio José Coctim e de Rosa Soares, naturais d'esta ilha, agricultores e moradores no sitio de Foz de St. Julião d'esta freguesia onde foram baptizados e se receberam, pelo paterno de José Coctim e Angelica Severina, e materno de Emilia Duarte. Foi seu padrinho José Soares, solteiro, trabalhador e madrinha Frei Eufrosina de Castro, casada, ambos naturais e residentes d'esta ilha. Não constar laudo em duplicado este termo que depois de lido e conferido perante os padrinhos e acharam conformes e assignam comigo. Brava era ut supra.

O Parocho:  
Andre Fernandes

A vinte e cinco do mes de mil oitocentos e oitenta e quatro na Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brava,

Florinda  
illegítima de:  
Gonçalves da Silva  
N.º 62

Bispo do Cabo Verde e Concílio do mes-  
mo ilha, baptisou solemnemente um indivi-  
duo do sexo feminino a quem deu o nome de  
Florinda que nasceu a oito de maio do an-  
no findo, filha illegítima de Guilherme de  
Silva, colheira, natural desta ilha e moradora  
no sitio de Belém desta freguesia onde foi ba-  
ptisada; nela materna de Antonia de Si-  
lva e Isabel Gonzalves. Foi seu padrinho  
Francisco dos Santos Oliveira, major reformado,  
natural de Portugal, residente nesta ilha, e sua  
maridada foi Maria Tavares, colheira e natural  
desta ilha. Para constar lavrou em dupli-  
cado este termo que de, conferi e assi-  
gno. Brava era ut retro. e mandado  
não se escrever.

O Barcho:

Mmanuel da Silva  
Andre Termino

N.º 63

Apura  
legítima de:  
Jose de Barros e Ma-  
ria Jose Alkings  
Linha uma certidão em  
que se menciona de 1952  
Oirididens constante  
de referir ao lido, fozem  
no dia 9 de dezembro de  
1952. Encumprido: Bellato  
e lido N.º 7

A vinte e sete de março de mil oitocentos e  
tenta e quatro na igreja parochial de São  
João Baptista do ilha Brava, Bispo do  
Cabo Verde e Concílio do mesmo ilha, bap-  
tisou solemnemente um individuo do sexo  
feminino a quem deu o nome de Maria  
que nasceu a dezoito de abril do anno  
de, filha legítima de Jose de Barros e de  
Maria Jose Alkings, naturaes desta ilha,  
lavradores, e moradores no povoado desta  
freguesia onde foram baptisados, e se re-  
ciberand; nela paterna de Jose da Silva e  
de Barros e Sibaria de Santa, e materna  
de Jose Alkings e Anna de Barros. Foram  
padrinhos Jose de Artur Verd (rua, facult-  
ativo reformado, viúvo e habitante de  
Santa casa, ambos naturaes e residentes desta  
ilha. Para constar lavrou em duplicado este  
termo que de, conferi e assigno com o pa-  
drinho. Brava era ut supra. e mandado não  
se escrever.

O Barcho:

Andre Termino  
Mmanuel da Silva

N.º 64

Maria Duarte  
justificada  
Documento numero dois  
mandado transcritos no lido.  
Brava, 27 de março  
Andre Termino

A vinte e sete de março de mil oitocentos  
e quarenta e quatro nesta freguesia de São João  
Baptista do ilha Brava, Bispo do Cabo Verde  
e Concílio do mesmo ilha me foi apresen-  
ta do mandado do extracto seguinte. Perar  
do Jose da Costa Pinto, Bacharel em Theologia  
pela Universidade de Coimbra, licenciado

da Ordem do Christo, Deão da le-  
gation do Diocesis do Cabo Ver-  
de e na mesma Vigaria e capitular.  
e foi que este mandado sobre o santo  
e para em nome do Christo, Christo Senhor e Sal-  
vador. Reforçado ao reverendo parcho  
procurador do São João Baptista desta ilha Brava,  
que sendo este por mim assignado, abra-  
no livro competente o termo de baptisado de  
Maria Duarte, natural desta referida ilha, e  
qual justificação ter sido baptisada, na  
supra dita freguesia no anno de mil oitoc-  
entos e oitenta pelo reverendo padre ob-  
torado e achado Barcellos; sendo filho legi-  
timo de Antonia Duarte e Carlota da Costa,  
e tendo sido seus padrinhos Fernando  
Vieira de Artur, e sua esposa Guilhermina  
Vieira de Artur, todos naturaes e desta  
ilha. Para e passado no esta ilha  
Brava, em visita, sob meu signa-  
do lido de reverendissimo padre, a  
te de março de mil oitocentos e  
quarenta. Eu João José de Aguiar, se-  
cretario intimo da referida es-  
critura e escrevi. (Ass). O Deão  
Brava Jose da Costa Pinto, vi-  
gario e capitular. Eiz o que por es-  
tencia transcorreu do mandado a  
que me referi, ficando documentado  
do este termo sob o numero de mar-  
ço designado. E para constar la-  
vrou este termo que de, conferi com  
o duplicado e assigno. Brava era  
ut retro.

O Barcho:

Andre Termino

N.º 65

Eugenia  
legítima de:  
Alfredo Gonzalves e Carlota  
de Barros.

A quatro de abril de mil oitocentos e  
quarenta na igreja parochial de São  
João Baptista do ilha Brava  
procurador de Cabo Verde e  
Concílio do mesmo ilha  
baptisou solemnemente um  
individuo do sexo femi-  
nino que nasceu dezoito  
de novembro de Eugenia que nasceu  
a vinte de março findo, filha le-  
gítima de Alfredo Gon-  
zalves e de Carlota Barros,  
naturaes desta ilha, lavradores



# 69  
Francisco  
legitimo de:  
Guiz de Silva e Carlota de  
Burgos

o nov de abril de mil oitocentos e  
tenta e quatro na Igreja parochial de  
San Joao Baptista do ilho Branco, Bis  
po de Cabo Verde e concelho da mes  
ma ilha, baptizei solemnemente um in  
dividuo de sexo masculino o qual dei o  
nome de Francisco que nasceu no  
dia quatro de outubro do anno fin do:  
filho legitimo de Guiz de Silva e de Car  
lota de Burgos, natural de ilha de  
Fogo e ilha desta ilha, livres, trabada  
ref e moradores no sitio de Lenda Ro  
deila desta freguesia onde se receberam  
neste paterno de Ilvestre Vieira e de Maria  
de Barros, e materna de Antonio de Bar  
ros e de Agdalena de Burgos. Foram  
pudricas e pais missionarios por  
tuguez e Antonio Machado Barcellos, e  
Florindo de Burgos, casado, naturaes  
e residentes desta ilha. Para constar ha  
vra em duplicado este termo que li, con  
feri e assigno e dei o padrinho, e a  
madrinha como se segue. Brava  
era ut supra.

O Parocho:

André Termino

J. Antonio Machado Barcellos

# 70  
Catharina  
legitima de:  
Manuel Luiz Pereira  
e Maria Lourenço Pe  
reira.  
(Gemea)

o nov de abril de mil oitocentos e  
tenta e quatro na Igreja parochial de San Joao  
Baptista do ilho Branco, Bispo de Cabo  
Verde e concelho da mesma ilha, bapti  
zei solemnemente um in  
dividuo de sexo feminino o  
qual dei o nome de Catharina  
que nasceu a um de setembro mes  
e anno, filha legitima de Man  
uel Luiz Pereira, natural do ilho  
de Santa Helena, e de Maria Louren  
ço Pereira, natural desta ilha, livres, ba  
ptizantes e moradores no sitio de  
S. de Rocha desta freguesia onde se  
receberam; neste paterno de Gregorio  
de Sousa Pereira e de Felicia Pereira e  
materna de Catharina de Santa.  
Foram padrinho Sebastiao Joal  
Rodrigues, negociante e Gabriel de Sa  
de Galvao, ambos solteiros e residen  
tes desta parochia, e creman e ge  
mea com Leopoldina de Sousa  
depois. Para constar lavei em

duplicado este termo de <sup>41</sup> ~~legitimo~~  
praiz do lado e conferido per  
to os padrinhos e acharam conform  
mas e assigno novamente o padri  
nho Joal, que a madrinha ma  
toba. Brava era ut supra. O Parocho:

André Termino  
Sebastiao Joal

# 71  
Leopoldina  
legitima de:  
Manuel Luiz Pereira  
e Maria Lourenço  
Pereira (Gemea)

o nov de abril de mil oitocentos e  
tenta e quatro na Igreja parochial de  
San Joao Baptista do ilho Branco, Bis  
po de Cabo Verde e concelho da  
mesma ilha, baptizei solemnem  
mente um individuo de sexo femi  
nino o qual dei o nome de Le  
opoldina que nasceu proximo de  
que a Catharina como que e gemea,  
no dia um de corrente mes e an  
no, filha legitima de Manuel Lu  
iz Pereira, natural do ilho de San  
ta Helena, e de Maria de Lourenço  
Pereira, natural desta ilha, bapti  
zantes e moradores no sitio de S. de  
Rocha desta freguesia onde se  
receberam; neste paterno de Gre  
gorio de Sousa Pereira e de Felicia  
Pereira, e materna de Catharina  
de Santa. Foram padrinho Joal  
Rodrigues, e Maria, casado e creman e  
mea com Manuel Luiz Pereira e de  
Maria Lourenço Pereira, e re  
sidentes desta parochia. Para  
constar lavei em duplicado este  
termo que depois do lado e con  
ferido permite os padrinhos e a  
charam conformo e nas assigna  
ram comigo pod mais fazer  
nem escrever. Brava era ut  
supra.

O Parocho:

André Termino

# 72  
Florinda  
legitima de:  
Francisco Eugenio  
e Catharina de  
S. Tralimma casado em  
20 de abril de 1793.  
O Parocho:

o doze de abril de mil oitocentos e  
tenta e quatro na Igreja paro  
chial do ilho de San Joao Baptista do ilho  
Branco, Bispo de Cabo Verde e  
concelho da mesma ilha, ba  
ptizei solemnemente um  
individuo de sexo femini  
no o qual dei o nome de

Florinda que nasceu a cinco de corrente mes d'anno, filha legitima de Francisco Engajoli, natural de Italia - Maria - e de Estrella Coelho natural d'esta ilha, Luiz Brazuelo maritimo, e moradores na Covada de Sta. Fegundia onde se receberam; nela paterna de Marianna Engajoli e de Santa Maria, e materna de Joaquina Coelho. Foram padrinhos Julio Alvarez, maritimo e sua mulher Florinda Gonsalves, ambos naturaes desta ilha. Para constar lavrei em duplicado este termo que depois de lido e cumprido perante os padrinhos e ahermos conferido e assignado somente comigo e padrinho. E mandado não sabe. Bravo era ut retas.

O Parocho:  
Abrahe Ferraz

Julio Alvarez

Ho 73

Legitima de:

Amador Nunes Beza e  
Carlota Rocheteau Beza  
retirali uma certidão em  
14 de abril de 1884.

O Parocho:  
Abrahe Ferraz

outro em 25 de setembro de  
1902.

O Parocho:  
Abrahe Ferraz

outro extracto em 27-3-1915.

O Parocho:  
Abrahe Ferraz

A doze de abril de mil oitocentos oitenta e quatro na igreja parochial de Sta. Joana Baptista de ilha Brava, Bispo de Cuba sendo Joaquina de mesmo ilha, baptista solemnemente um individuo do sexo masculino d'quem se chamou de Joana que nasceu a vinte e doze de dezembro de mil oitocentos oitenta e doze, filha segundo, primeira d'esta natureza legitima de Amador Nunes Beza natural d'esta ilha, negociante, actual-mente nesta e de Carlota Rocheteau Beza, de ilha de L. Vicente, l'embrasense hoje nesta, recibida na parochial egressa de Sta. Barbara de ilha de L. Vicente, onde residem, nota paterna de Joana Nunes Beza e Florinda de Silva, e materna de Leonor de Brito. Foi seu padrinho Joao Jose de Faria, maritimo e sua mulher foi Carlota Nunes de Faria, casada e ambos naturaes desta ilha. Para constar lavrei em duplicado este termo que depois de lido e cumprido perante os padrinhos e ahermos conferido e assignado somente comigo e padrinho. E mandado não sabe. Bravo era ut supra.

O Parocho:

Ho 74

Abrahe Ferraz

Joao Jose de Faria

Ho 74  
Legitima de:  
Francisco de Silva e de  
Maria Nunes Martinho

doze de abril de mil oitocentos oitenta e quatro na igreja parochial de Sta. Joana Baptista de ilha Brava, Bispo de Cuba sendo Joaquina de mesmo ilha, baptista solemnemente um individuo do sexo feminino d'quem se chamou de Margarida que nasceu a doze de corrente mesmo anno, filha terceira e primeira do nome e legitima de Francisco de Silva, e de Maria Nunes Martinho, naturaes desta ilha, Luiz, agricultor e morador no sitio de Estrella Grande d'esta freguesia onde se receberam, nota paterna de Thomaz de Silva e Maria Soares, e materna de Emanuel Soares, Martinho e Gertrudes de Silva. Foram padrinhos Joao Gonsalves, maritimo e sua mulher de Sta. Barbara, residente em Sta. Barbara e ambos solteiros. Para constar lavrei em duplicado este termo que depois de lido e cumprido perante os padrinhos e ahermos conferido e assignado somente comigo e padrinho. Bravo era ut supra.

O Parocho:  
Abrahe Ferraz

Ho 75

Legitima de:  
Paulo Antonio Gonsalves

doze de fevereiro de mil oitocentos oitenta e quatro na igreja parochial de Sta. Joana Baptista de ilha Brava, Bispo de Cuba sendo Joaquina de mesmo ilha, baptista solemnemente um individuo do sexo feminino d'quem se chamou de Julia que nasceu a vinte e sete de fevereiro de corrente anno, filha legitima de Julia Gonsalves de Silva, natural d'esta ilha e residente nesta freguesia no sitio de L. de Rocha, nota materna de Agueda de Faria casada e sua mulher de L. de Rocha. Foram padrinhos Paulo Jose de Faria, casado, maritimo e Maria Gonsalves

colleira, ambos naturaes d'esta ilha. Ba-  
ra cometas lareis em duplicando este  
termo que depois do lido e conferido  
perante os padrinhos e achara  
conformado, e assigna comigo a pa-  
drinhos. E mandando não habe es-  
crever. Brava era ut supra.

O Barocho:

Andre' Ferruz

João José de Faria

Nº 76

Rosa

legitimo de:

João Rodriguez e Eugénia Garcia

el treze de abril de mil oitocentos oitenta e  
quatro na Igreja parochial de São João  
Baptista do Ilho Branco, Bispo de Cabo  
Verde e Goncalves da mesma ilha, baptisem  
solemnemente um individuo do sexo masculino  
filho e quem dei e nome de José que nasceu  
em o onze de corrente mes e anno, filho  
legitimo de João Rodriguez, natural do Ilho  
de São e Eugénia Garcia, natural d'esta  
ilha, livres, batalhadores, e moradores no sitio  
de Santo Estanico d'esta freguesia onde se  
receberam, neto paterno de Estanico Rodri-  
gues e Isabel de Chudoso, e materna de  
João Garcia e Maria da Rosa. Foram pa-  
drinhos Benjamin Duarte effete e sua  
irma e Maria Duarte effete, ambos residentes  
e residentes n'esta freguesia. Baixando  
lareis em duplicando este termo que  
depois do lido e conferido perante os  
padrinhos e achara conformado e  
neto assignado comigo por não ha-  
beres escrever. Brava era ut  
supra.

O Barocho:

Andre' Ferruz

Nº 77

Rosa

legitimo de:

Arcebispo de  
Estanico e Eugénia Garcia  
de Setembro de 1908.

O Barocho:

Andre' Ferruz

el treze de abril de mil oitocentos oitenta e  
quatro na Igreja parochial de  
São João Baptista do Ilho Branco, Bis-  
po de Cabo Verde e Goncalves da mes-  
ma ilha, baptisem solemnemente um  
individuo do sexo feminino de quem  
dei e nome de Rosa que nasceu a  
quatro de outubro do mesmo fmeo  
filha legitima de Arcebispo Ferruz  
colleira, livre, batalhador, natural d'esta  
ilha e morador no "poço da espi" d'esta  
freguesia, neto materna de Estanico  
colleira e Maria Rodriguez. Foram pa-  
drinhos José Torres, maritimo e Ma-

ria Rodriguez, ambos calados e d'esta ilha. Ba-  
ra cometas lareis em duplicando este  
termo que depois do lido e  
conferido perante os padrinhos e a cha-  
rada conforme e neto assignado comigo  
por não haberes escrever. Brava era  
ut supra. Dize a um ou de pelo "Faiscario".

O Barocho:

Andre' Ferruz

Nº 78  
Chilomond

legitimo de:

Carlos de Silva e Walter de Santos  
Estanico e Eugénia Garcia  
de Setembro de 1908.

O Barocho:

el dezesseis de abril de mil oitocentos oitenta e  
quatro na Igreja parochial de São João Baptista  
do Ilho Branco, Bispo de Cabo Verde e Gon-  
calves da mesma ilha, baptisem solemnemente  
um individuo do sexo feminino de quem dei e  
nome de Chilomond que nasceu a dez de ju-  
nho do mesmo fmeo no sitio de effete, filha  
legitima de Carlos de Silva e de Wal-  
ter de Santos dos Santos, livres, ba-  
talhadores, naturaes d'esta ilha  
e moradores d'esta freguesia onde se re-  
ceberam, neto paterno de Hilario de  
Silva e Francisca Pereira, e materna  
de Estanico effete e Santos e oba-  
no dos Reis e Pereira. Foram pa-  
drinhos Francisco José effete e sua  
sada, negociante e Maria José effete, col-  
leira, ambos naturaes e residentes d'esta  
Ilha. Baixando lareis em duplicando  
este termo que depois do lido e con-  
ferido perante os partes e achara con-  
formado e assignado comigo somente  
e padrinhos. E mandando não habe  
escrever. Brava era ut supra.

O Barocho:

Andre' Ferruz

Francisco Maria de Jesus

Nº 79

Manuel

legitimo de:

Francisco de Barros e Virgínia  
da Rosa.

el dezesseis de abril de mil oitocentos oi-  
tenta e quatro na Igreja parochial de  
São João Baptista do Ilho Branco, Bis-  
po de Cabo Verde e Goncalves da mes-  
ma ilha, baptisem solemnemente um  
individuo do sexo masculino de quem dei  
e nome de Manuel que nasceu a dez  
de corrente mes do mesmo fmeo  
filho legitimo de Francisco de Bar-  
ros e Virgínia da Rosa, livres, ba-  
talhadores, naturaes d'esta  
ilha e moradores no sitio  
eima indicado d'esta freguesia onde

de receberam, nota paterna de Domingos  
 de Barros e Domingos de Barros, de  
 termo de Domingos de Barros. Formou pa-  
 drinho effrancado José de Vulto, solteiro, tu-  
 dorim parochial de Carlota José Gualberto  
 Silva, ambos naturais e residentes d'esta  
 freguesia. Para constar lavrei em dupli-  
 cado este termo que depois de lido e con-  
 ferido perante as padroarias e achavao  
 conforme o corrigido assignado e padri-  
 nho, e mandando assim saber. Brava  
 no era ut retro.

O Parochio:  
 Andre Ferruz

Mezmo el Jasi de Valle

N.º 80  
 Guiza  
 legitima de:  
 Bento de Santa e Maria Terri-  
 ra e Faria.  
 Extrahimuna certidão em 1.º de  
 dezembro de 1877. O Parochio:  
 J. Antonio

de vinte de abril de mil oitocentos, oitenta e  
 quatro na Igreja parochial de São João Baptis-  
 ta da ilha de São Paulo, Diocese de São Paulo e con-  
 celho da mesma ilha, baptizou solemnem-  
 ente um individuo de sexo feminino,  
 com aucthorisação minha e reverendo padre  
 chouto effrancado Barcellos, e quem deu  
 o nome de Guiza que nasceu a vinte e  
 uma de janeiro do corrente anno pelas cinco  
 horas da manhã no sitio de "Bragá" d'esta  
 freguesia, filha legitima de Bento de Santa  
 e de Maria Terriera e Faria, livres, trabalha-  
 dores, naturaes d'esta ilha e moradores d'esta  
 freguesia onde se receberam; nota pater-  
 na de Gregorio de Santa e Candido de  
 Burgo, e materna de João Terriera Faria  
 e Sibunia de Burgo. Formou padrinhos  
 e mesma reverendo baptizante e Flo-  
 rindo de Burgo, casado, ambos naturaes  
 d'esta ilha. Para constar lavrei em du-  
 plicado este termo que depois de lido  
 e conferido perante as partes, corrigido  
 assignado e padrinhos e mãe e ma-  
 drinha por não saber escrever. Brava  
 no era ut supra.

O Parochio:  
 Andre Ferruz  
 J. Antonio Chachado Barcellos

N.º 81  
 Virginia  
 legitima de:  
 Domingos de Encar-  
 nação e Maria de Santa.  
 Extrahimuna certidão em 1.º de  
 fevereiro de 1901. O Parochio:  
 J. Antonio

de vinte de abril de mil oitocentos, oitenta e  
 quatro na Igreja parochial de São João Baptis-  
 ta da ilha de São Paulo, Diocese de São Paulo e con-  
 celho da mesma ilha, baptizei  
 solemnemente um individuo

de sexo feminino, a qual deu  
 o nome de Virginia quem  
 nasceu a dezete de janeiro do cor-  
 rente anno no sitio de "Santa Chouto"  
 d'esta freguesia, filha nova, primei-  
 ra d'este nome e legitima de Domini-  
 gos de Encarnação e de Emilia de Santa  
 Chouto, trabalhadores, naturaes d'esta ilha  
 e moradores d'esta freguesia onde se re-  
 ceberam; nota paterna de Casario de En-  
 carnação e Matheus Baptista e ma-  
 terna de Maria Chouto e effrancado  
 de Santa. Formou padrinhos José Chou-  
 to e effrancado, empregado publico  
 e sua esposa e Estephania Chouto  
 effrancada, ambos naturaes e residen-  
 tes d'esta freguesia. Para constar la-  
 vrei em duplicado este termo que  
 depois de lido e conferido perante  
 as partes, corrigido e assignado.  
 Brava no era ut retro.

O Parochio:  
 Andre Ferruz  
 José Antonio Chouto  
 Estephania Chouto

N.º 82  
 Alexandre  
 legitimo de:  
 Domingos José Chachado e Pa-  
 rinho Chouto

de vinte e tres de abril de mil oitocentos, oitenta e  
 quatro na Igreja parochial de São João Baptis-  
 ta da ilha de São Paulo, Diocese de São Paulo e con-  
 celho da mesma ilha, baptizei solemnem-  
 ente um individuo de sexo mas-  
 culino a quem deu o nome de Alex-  
 andre que nasceu a vinte e seis  
 de janeiro do corrente anno, filho legiti-  
 mo de Domingos José Chachado e de Pa-  
 rinho Chouto, livres, trabalhadores,  
 naturaes d'esta ilha e moradores no sitio  
 de Santa Chouto d'esta freguesia onde se  
 receberam e onde nasceu e criou-se;  
 nota paterna de Domingos Ferruz  
 e materna de Catharina Chouto,  
 formou padrinhos José Chou-  
 to e solteiro, solteiro, mactico e Chou-  
 to Ferruz, de igual este-  
 do ambos naturaes d'esta  
 ilha. Para constar lavrei em duplicado este  
 termo que depois de lido e conferido perante  
 as partes e achavao conforme o corrigido assignado  
 por não saberem escrever. Brava no era ut supra.

O Parochio Andre Ferruz

ff. 83  
 José  
 legítimo de:  
 Julio González de Araya e  
 Remón de Binda

el dote de este d'abul de mil oitocentos oitenta e quatro na Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brava, Diocese de Cabo Verde e concelho do mesmo ilha, baptizei solennemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de José que nasceu a este e jamais se desmentiu como filho deus hoies da tarde filho legitimo de Julio González de Araya de Remón de Binda hoies, agricultores, naturaes d'esta ilha e moradores no povoado desta freguesia em 20 de novembro, meto paterno de Domingos de Binda, e materno de Julia de Ramos, de igual estado e ambos naturaes d'esta ilha. Não constar laud em duplicado este termo que depois de lido e conferido de parte e parte dos padrinhos e acharam conformes e não assignaram por não taberna escrever. Brava era ut supra.

O Barocho:  
 Andre Termino

ff. 84  
 Romário  
 legítimo de:  
 Emanuel Fernandes e Dom  
 Gaspar Navate

el quatro de maio de mil oitocentos oitenta e quatro na Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brava, Diocese de Cabo Verde e concelho do mesmo ilha, baptizei solennemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Romário que nasceu a quinze de maio de anno findo, filho segundo, primogenito do nome de legitimo de Emanuel Fernandes e Domingos Navate hoies, trabalhadores, naturaes desta ilha e moradores no sitio de Garen d'esta freguesia em 20 de novembro, meto paterno de Emanuel Fernandes e materno de Julia de Leite, de igual estado e ambos naturaes d'esta ilha. Não constar laud em duplicado este termo que depois de lido e conferido de parte e parte dos padrinhos e acharam conformes e não assignaram por não taberna escrever. Brava era ut supra.

O Barocho:  
 Francisco Faria  
 Andre Termino

ff. 85  
 Antonio  
 illegítimo de:  
 Theodorá da Conceição

el quatro de maio de mil oitocentos oitenta e quatro na Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brava, Diocese de Cabo Verde e concelho do mesmo ilha, baptizei solennemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Antonio que nasceu a cinco de março do corrente anno pelas dez horas da noite n'esta Soceação f. lito illegitimo de Theodorá da Conceição, solteira, livre, trabalhadora, natural d'esta ilha, parochiana d'esta freguesia, meto materno de Charin de Soceação. Foram padrinhos Francisco Francisco e Antonio, solteiros, negociante e padre Valles, de igual estado, ambos desta ilha. Não constar laud em duplicado este termo que li conferido assignar com o Barocho. de machinista não sabe escrever. Brava era ut supra.

O Barocho:  
 Andre Termino  
 Cayetano Francisco de Aguiar

ff. 86  
 Candida  
 legítima de:  
 Theodorá da Conceição e  
 Theodorá da Conceição  
 Uue extracto em fl. 917.

O Barocho:  
 Theodorá da Conceição  
 O individuo de que trata este assento contrain matrimonio nesta parochia no dia 24 de fevereiro de 1917, com João Egidio de Aguiar, natural da ilha de São Vicente. O Barocho:  
 Theodorá da Conceição

O individuo constante deste assento, nasceu no dia 28 de Agosto de 1961.  
 Brava, 29-8-961  
 O Bispo

el dote de maio de mil oitocentos oitenta e quatro na Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brava, Diocese de Cabo Verde e concelho do mesmo ilha, baptizei solennemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Candida que nasceu a tres de março do corrente anno, filha legitima e primogenita de Theodorá da Conceição, natural d'esta ilha de São Vicente e de Catharina de Aguiar, natural d'esta ilha, trabalhadora, livre e madura, natural d'esta ilha, parochiana d'esta freguesia em 20 de novembro, meto paterno de Theodorá da Conceição e materno de Emanuel Fernandes e Domingos Navate, de igual estado e ambos naturaes d'esta ilha. Não constar laud em duplicado este termo que depois de lido e conferido de parte e parte dos padrinhos e acharam conformes e não assignaram por não taberna escrever. Brava era ut supra.

O Barocho:  
 Andre Termino  
 Theodorá da Conceição



ilha, baptizada solemnemente em individuo de  
 sexo feminino a quem se deu o nome de Carlota  
 que nasceu a vinte e dois de abril de anno proximo  
 findo no sitio de Branga desta Barochia, filha  
 terceira primicia d'este nome e legitima de Joze de  
 Costa e de Adelaide Jose Pereira, naturaes d'esta  
 ilha, trabalhadores e moradores no sitio ac-  
 tual indicado d'esta freguesia onde se receberam  
 nesta paternidade de Constancio da Costa e Affonso  
 da Silva, e materna de Joze da Lomba e Catharina  
 da Silva Burgo. Foi seu padrinho althamais Jo-  
 se Pereira, casado, natural d'esta ilha, e sua  
 madrinha foi Jozeina de Almeida Belmarce  
 Pereira, de igual estado, natural de Lisboa. E  
 no constar houve em duplicado este ter-  
 mo que depois de lido e conferido perante  
 os padrinhos comigo e uns assignados. Bra-  
 vo era ut retro.

O Barochio:  
 Andrei Ferraz

Alvaraz Jose Pereira  
 Jozeina Amelia Belmarce Pereira

# 92  
 Constante  
 legitima de:  
 Aniceto de Barros e Henrique  
 Jo Nobre

A deztois de maio de mil oitocentos oitenta e quatro no Egreja parochial de São Joze Baptista da ilha Brava, Bispo de Cabo Verde e Goncalves de mesma ilha, baptizada solemnemente um individuo de sexo feminino no nome de Constante que nasceu a dez de junho de anno proximo findo, filha quinta primicia d'este nome e legitima de Aniceto de Barros e de Henriqueta Nobre, naturaes d'esta ilha, trabalhadores e moradores no sitio de "Carguinda" d'esta freguesia onde se receberam, nesta paternidade de Emmanuel de Barros e Theresia Garcia, e materna de offi-cha da Costa. Foi seu padrinho Aniceto Barros, solteiro, maritimo e sua madrinha foi offia de Mattilde de Burgo, de igual estado, ambas naturaes d'esta ilha. Foi constar houve em duplicado este termo que depois de lido e conferido perante os padrinhos e acharam conformes e comigo assignados perante os padrinhos e madrinha ut retro. Brava era ut supra.

O Barochio:  
 Andrei Ferraz

Aniceto Barros

# 93  
 Quirino  
 legitima de:  
 Joze da Rocha e Adelaide Resende

A deztois de maio de mil oitocentos oitenta e quatro no Egreja parochial de São Joze Baptista da ilha Brava, Bispo de Cabo Verde e Goncalves de mesma ilha, baptizada solemnemente um individuo de sexo masculino a quem se deu o nome de Quirino que nasceu a nove de fevereiro de corrente anno no sitio de Cruz Rodolpha desta freguesia, filho quinto, primicia d'este nome e legitima de Joze da Rocha e de Adelaide Resende, naturaes d'esta ilha, agricultores e moradores no sitio de Branga, e sua madrinha foi Jozeina de Almeida Belmarce Pereira, de igual estado, natural de Lisboa. E no constar houve em duplicado este termo que depois de lido e conferido perante os padrinhos comigo e uns assignados. Brava era ut supra.

O Barochio:  
 Andrei Ferraz

Henrique D. Andrade

# 94  
 Annelia  
 legitima de:  
 Annibal Gires Rosa  
 e Julia da Lomba

A deztois de maio de mil oitocentos oitenta e quatro no Egreja parochial de São Joze Baptista da ilha Brava, Bispo de Cabo Verde e Goncalves de mesma ilha, baptizada solemnemente um individuo de sexo feminino a quem se deu o nome de Annelia que nasceu a oito de maio de anno proximo findo no sitio de offatto grande, filha primicia e legitima de Annibal Gires Rosa e de Julia da Lomba, naturaes d'esta ilha, trabalhadores e moradores no sitio supra mencionado d'esta freguesia onde se receberam, nesta paternidade de Juliano Gires Rosa, e materna de Maria dos Santos e Jozeina de Bragança. Foi seu padrinho Bral Jose Pereira, solteiro, natural d'esta ilha, e sua madrinha foi Marianna de Moraes, de igual estado, natural d'esta ilha. Foi constar houve em duplicado este termo que depois de lido e conferido perante os padrinhos comigo e uns assignados. Brava era ut supra.

Atubi uma certidão em  
 28 de janeiro de 1905.  
 O Barochio:  
 L. Ferraz



da Silva, solteira, trabalhadora, natural desta ilha e frequentadora do altar de São João indicados, nota materno de Francisco da Silva e Silvana de Aguiar para dos. Sei seu padrinho de Aguiar e Aguiar e Aguiar, casado por ordinário de Julzador, e sua mãe de Aguiar foi filha de Rosa e Ventura. Se não constar haverá em duplicado este termo que depois do lido e conferido perante os padrinhos, comigo e vós assignar. Prava em ut notre.

O Barocho:  
André Ferrigno

Alfredo Augusto Martins

N.º 97  
Isabel  
legítima de:  
Guineo de Souza e Maria de Souza  
Faleceu em 19/11/45,  
consciente de espírito  
claro e 32,975. 1780, de  
lido n.º 28.  
Souza 28/11/46.  
O Oficial,  
José

A trinta e um de maio de mil oitocentos e oitenta e quatro na Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brava, Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, baptizei solemnemente um indivíduo do sexo feminino a quem dei o nome de Isabel, que nasceu a dez de dezembro do anno findo no sitio de Praga desta freguesia, filha legítima de Guineo de Souza e Maria de Souza, natural, desta ilha, agricultor e morador, e no sitio acima indicado desta freguesia onde se receberam, pelo paterno de Antunes de Lima, e materno de Antonio de Souza e Venturas Gonçalves. Sei seu padrinho de Aguiar José de Aguiar, solteiro, marriedo e sua madrinha foi Isabel de Souza e Aguiar de igual estado, ambos, naturais, desta ilha. Se não constar haverá em duplicado este termo que depois do lido e conferido perante os padrinhos, comigo e vós assignar. Prava em ut supra.

O Barocho:

André Ferrigno

Augusto José Clavira  
Isabel de Souza e Martins

N.º 100  
Antonio  
legítimo de:  
Pedro Silvestre de Brito  
Constantina de Souza Brito

A trinta e um de maio de mil oitocentos e oitenta e quatro na Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brava, Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, baptizei solemnemente um indivíduo do sexo masculino a quem dei o nome de Antonio, que nasceu a trinta e um de março do anno findo no sitio de Ponta Roda desta freguesia, filho sexto primogenito deste nome e legítimo de Pedro Silvestre de Brito, natural da ilha de São Nicolau, e de Constantina de Souza Brito, natural desta ilha, agricultor e morador, e no sitio acima indicado desta freguesia onde se receberam, pelo paterno de Silvestre Francisco offeiro e Maria Domingas de Aguiar, e materno de Antonio Alves Sousa e Maria de Souza. Sei seu padrinho Artur Raymond;

Natural de França, residente na freguesia de Brava, negociante, actualmente em esta ilha Brava, e sua madrinha foi Rosa Maria de Lombo, natural desta ilha, ambos solteiros, e não constar haverá em duplicado este termo que depois do lido e conferido perante os partes, comigo assignar somente o padrinho. A sua madrinha nas sabe escrever. Prava em ut notre.

O Barocho:  
André Ferrigno  
Artur Raymond

N.º 101  
Augusto  
illegítimo de:  
Anschia da Brava

A quatro de junho de mil oitocentos e oitenta e quatro na Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brava, Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, baptizei solemnemente um indivíduo do sexo masculino a quem dei o nome de Augusto que nasceu a quatro de maio do corrente anno nella povoação, filho illegítimo de Anschia da Brava, solteira, natural desta ilha e parochiana desta freguesia, e pelo materno de Affonso da Brava. Sei seu padrinho Antonio José Nunes, casado, negociante e Herizqueta Santa Brava, solteira, ambos residentes nesta freguesia. Se não constar haverá em duplicado este termo que depois do lido e conferido perante os padrinhos, e acharam conformes e assignar comigo e vós assignar. A sua madrinha nas sabe escrever. Prava em ut supra.

O Barocho:

André Ferrigno

Antonio José Nunes

N.º 102  
Rosa  
legítima de:  
João Alves dos Brazos  
e Simão Carlos Batta

A sete de junho de mil oitocentos e oitenta e quatro na Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brava, Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, baptizei solemnemente um indivíduo do sexo feminino a quem dei o nome de Rosa, que nasceu a oito de fevereiro do corrente anno no sitio de Santa Barbara desta freguesia, filha legítima de João Alves dos Brazos, natural da ilha de Fogo, e de Simão Carlos Batta, natural da ilha de São Nicolau, e morador no sitio acima indicado desta freguesia onde se receberam, pelo paterno de Affonso Alves dos Brazos, e Rosa Vieira, e materno de João Alves dos Brazos e Maria de Jesus Ventura. Sei seu padrinho Jesus Pereira e sua mãe, casada, negociante e residente

Quarto Lavra, solteiro, ambos residentes d'esta freguesia. Com constar lavra em duplicado este termo que depois do lido e comparecido perante os padrinhos e acharam conformes e assignaram comante e padrinhos. A mandrinha não sabe escrever. Brava era ut supra.

O Barcho:

Andre' Ferrigno

Regencia Paula Gomes

N.º 103

Henrique  
legitimo de  
Catharina Cortez  
trabalha numa cartilao  
em 30 de Maio de 1806.  
O Barcho:  
Andre' Ferrigno

A oito de Junho de mil oitocentos oitenta e quatro na Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brava, Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino o quem se chama de Henrique, que nasceu a quatro de outubro do anno fante no sitio de effath grande d'esta freguesia, filho illegitimo de Catharina Cortez, natural d'esta ilha, solteira, parochiana d'esta freguesia e moradora no sitio acima indicado, meta materno de effalochim Perez e Anna Cortez, formos padrinhos Joao de Lima, solteiro, la-madado e effath Espinosa Lavra, de equal estado, ambos residentes d'esta ilha. Com constar lavra em duplicado este termo que depois do lido e comparecido perante os padrinhos e acharam conformes e assignaram comante e padrinhos. Brava era ut supra.

O Barcho:

Andre' Ferrigno

N.º 104

Joanna  
legitima de  
Bernardino Soares  
e Maria Babilague

A oito de Junho de mil oitocentos oitenta e quatro na Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brava, Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino o quem se chama de Joanna, que nasceu a vinte e tres de Junho de mil oitocentos oitenta e tres no sitio de Braga d'esta freguesia, filha legitima de Bernardino Soares e de Maria Babilague, naturaes d'esta ilha, lavradorez e moradorez. No sitio acima indicado d'esta freguesia onde se receberam; meta paterna de effath Perez e Francisca Monteiros, e meta materna de Francisca Babilague e Joana de Braga. Formos padrinhos Augusto José de Oliveira, solteiro, residente e Maria Gomes, de equal estado ambos naturaes d'esta ilha. Com constar lavra em duplicado este termo que depois do lido e

N.º 105

Maria  
legitima de:  
Leite Antonio Lopez  
e Juliana Lopes  
trabalha numa cartilao  
em 1.º de Maio de 1806.  
O Barcho:

comparecido perante os partes, e acharam conformes e assignaram comante e padrinhos. Brava era ut supra.

O Barcho:

Andre' Ferrigno

Augusto José Oliveira

Maria Conceição de Oliveira

A treze de Junho de mil oitocentos oitenta e quatro na Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brava, Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino o quem se chama de Maria, que nasceu a vinte e quatro de Junho de mil oitocentos oitenta e tres no sitio de effath grande d'esta freguesia, filha legitima de Antonio Lopez e de Juliana Lopes, naturaes d'esta ilha, lavradorez e moradorez, no sitio acima indicado d'esta freguesia onde se receberam; meta paterna de effath Perez, e materna de Victoria Gomes. Formos padrinhos Joachim Neves de Oliveira e Guilherme Antonio Lopez, ambos solteiros, naturaes residentes d'esta ilha. Com constar lavra em duplicado este termo que depois do lido e comparecido perante os padrinhos e acharam conformes e assignaram comante e padrinhos. A mandrinha não sabe escrever. Brava era ut supra.

O Barcho:

Andre' Ferrigno

Arturino Neves de Oliveira

N.º 106

Manuel  
illegitimo de  
Anna Gonçalves

A treze de Junho de mil oitocentos oitenta e quatro na Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brava, Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino o quem se chama de Manuel, que nasceu a sete de Junho do corrente anno no sitio de Sant'Anna, filho illegitimo de Anna Gonçalves, solteira, lavra, lavradorez, natural d'esta ilha, moradora no sitio acima indicado, parochiana d'esta freguesia; meta paterna de Manuel Gonçalves e effath Monteiros, e



N.º 110

Carlota  
legítima de:  
Manuel de Lombo  
destruído e offensor  
N.º 1 - Obediente men-  
sionado no seu testamento  
como filho do espólio N.º  
165 a p. 851 do livro  
de testam. N.º 20 -  
Pavos 25/6/48

O Juiz,  
Francisco Xavier

de quinze de junho de mil oitocentos e  
tenta e quatro no Egrej.º parochial de São  
João Baptista do ilh.º Brava, Bispo do  
Cabo Verde e concelho do mes-  
mo ilh.º, baptizei solemnemente um  
indivíduo do sexo feminino e quem dei  
o nome de Carlota que nasceu a qua-  
trize de maio de anno findo, filha le-  
gitima de Manuel de Lombo e de Ma-  
ria d'Alfonseca, lincez, trabalhadora, ma-  
dame de este ilh.º e maradonez, no sítio  
de Sant'Anna desta freguesia, onde se  
receberam, pelo paterno de Manuel de  
Lombo e materno de Maria Gon-  
salves. Foram padrinhos, Manuel Fran-  
cisco d'Encarnação, casado, enfermei-  
ro, natural do ilh.º de São Vicente, e Ma-  
rieta de Santa Eufémia, solteira, mule-  
ta de este ilh.º. São constar laudo em  
duplicado este termo que depois de li-  
do e conferido perante os padrinhos  
e aclarado conforme o seu conjeito  
assignado. Brava era ut supra.

O Parochio:  
Andre' Ferruz

Manuel Francisco d'Encarnação  
Eugenia de Souza Martins

N.º 111

Sebastião  
legítimo de:  
Bernardino Baptista e  
Julia Antonia d'Almeida  
e criam.º nasceu no  
anno de mil oitocentos e  
tenta e dois, e não oitenta  
e quatro como diz o termo  
Brava era ut in teste.  
O Juiz,  
Francisco Xavier

de vinte e seis de junho de mil oitocentos e  
tenta e quatro no Egrej.º parochial de São  
João Baptista do ilh.º Brava, Bispo do  
Cabo Verde e concelho do mes-  
mo ilh.º, baptizei solemnemente um indivíduo do  
sexo masculino e quem dei o nome de Se-  
bastião que nasceu a vinte de janeiro  
do corrente anno, no sítio de São Pedro fu-  
guesia, filho legítimo de Bernardino Bap-  
tista e de Julia Antonia d'Almeida, mule-  
ta, de este ilh.º, trabalhadora, e marado-  
nez, no sítio de cima indicando desta  
freguesia onde se receberam, pelo pa-  
terno de Bernardino Baptista e ma-  
terno de Julia Antonia d'Almeida, e un-  
do de Antonio d'Almeida de Barros. Foram  
padrinhos Francisco Xavier Lopes,  
solteiro, negociante e Maria de Encar-  
nação, de igual estado, ambos, mule-  
tas e residentes desta freguesia. São  
constar laudo em duplicado es-  
te termo que depois de li-  
do e con-

N.º 112

Antônio  
legítimo de:  
Bernardino Baptista e  
Julia Antonia d'Almeida  
Vencido em 26-12-91-3  
O Juiz,  
Francisco Xavier

de vinte e seis de junho de mil oitocentos e  
tenta e quatro no Egrej.º parochial de São  
João Baptista do ilh.º Brava, Bispo do  
Cabo Verde e concelho do mes-  
mo ilh.º, baptizei solemnemente um indivíduo do  
sexo masculino e quem dei o nome de  
Antonio que nasceu no sítio de São  
Pedro desta freguesia a nove de maio  
do corrente anno, filho legítimo de  
Bernardino Baptista e Julia Antonia d'Al-  
meida, naturaes de este ilh.º, trabalhadora, e  
maradonez, no sítio de cima indicando desta  
freguesia onde se receberam, pelo pa-  
terno de Bernardino Baptista e ma-  
terno de Julia Antonia d'Almeida  
e unido de Antonio de Barros. Foram padrinhos  
Francisco Xavier Lopes, solteiro, trabalhadora  
e Julia Lopes, Vicente, de igual es-  
tado, ambos, naturaes e residentes desta  
freguesia. São constar laudo em du-  
plicado este termo que depois de li-  
do e conferido perante os padrinhos  
e aclarado conforme o seu conjeito  
assignado. Brava era ut supra.

O Parochio:

Andre' Ferruz  
Francisco Xavier

de vinte e seis de junho de mil oitocentos e  
tenta e quatro no Egrej.º parochial de São  
João Baptista do ilh.º Brava, Bispo do  
Cabo Verde e concelho do mes-  
mo ilh.º, baptizei solemnemente um indivíduo do  
sexo masculino e quem dei o nome de  
Antonio que nasceu no sítio de São  
Pedro desta freguesia a nove de maio  
do corrente anno, filho legítimo de  
Bernardino Baptista e Julia Antonia d'Al-  
meida, naturaes de este ilh.º, trabalhadora, e  
maradonez, no sítio de cima indicando desta  
freguesia onde se receberam, pelo pa-  
terno de Bernardino Baptista e ma-  
terno de Julia Antonia d'Almeida  
e unido de Antonio de Barros. Foram padrinhos  
Francisco Xavier Lopes, solteiro, trabalhadora  
e Julia Lopes, Vicente, de igual es-  
tado, ambos, naturaes e residentes desta  
freguesia. São constar laudo em du-  
plicado este termo que depois de li-  
do e conferido perante os padrinhos  
e aclarado conforme o seu conjeito  
assignado. Brava era ut supra.

O Parochio:

Andre' Ferruz  
Francisco Xavier

N.º 113

Constança  
legítima de:  
Victorino Duarte e  
Maria das Almas.  
Falleceu no dia 9 de Au-  
tubro de 1963, com cento e  
dois annos, 91, a p. 95, do li-  
vro de testam. N.º 21, desta  
parochia.  
Pavos, 11-X-963  
O Juiz,  
Francisco Xavier

de vinte e tres de junho de mil oitocentos e  
tenta e quatro no Egrej.º pa-  
rarchial de São João Baptista do ilh.º  
Brava, Bispo do Cabo Verde e con-  
celho do mes-º ilh.º, baptizei solen-  
nemente um indivíduo do sexo  
feminino e quem dei o nome de  
Constança que nasceu no sítio de  
Santo Grande desta freguesia a  
quinte de novembro do anno findo  
de, filha legítima de Victorino Du-  
arte e de Maria das Almas, naturaes



dividido não sobo escrever. Bravo era  
ut retro.

O Barocho:

Andre' Ferrnino  
Jesuino Perera Gomes

# 117  
João  
legitimado do:  
João Monteiros e E.  
Miche' Gomes:

At virnte d cines de junho de mil oitocentos  
oitenta e quatro no Egreja parochial de São  
João Baptista do ilho Brava, Diocese de Cabo Verde  
e Louretho do mesmo ilho, baptizei solemnemente um  
individo de sexo masculino d nome de  
João que nasceu d virnte de novembro  
de abril do corrente anno no sitio de effeitho  
nha desta freguesia, filho terceiro, primogenito  
deste nome d legitimo de João Monteiros natural  
do ilho de Fogo, e de Emilia Gomes, natural  
desta ilha, agricultoraz d morador  
res no sitio acima indicado desta freguesia  
onde foram recibidos, meta pateris de  
Francisco Monteiros e Francisca de  
Almeida, e materno de João Soares, filho  
d effario de Rosa Gomes, forão  
padrinhos fernino Pereira Gombos  
casado, negociante d effario da  
res Gombos, e equal estado, ambos  
naturaes e residentes desta freguesia.  
Baro constar laici em duplicado este  
termo que depois de lido e comparado  
permite os padrinhos d acharam con-  
formo d assignar emigo somente d  
padrinho. e mandamos não sobo  
escrever. Bravo era ut supra.

O Barocho:

Andre' Ferrnino  
Jesuino Perera Gomes

# 118  
João  
legitimado do:  
Gilberto Gonzalves

At virnte d cines de junho de mil oitocentos  
oitenta e quatro no Egreja parochial  
de São João Baptista do ilho Brava, Diocese  
de Cabo Verde e Louretho do mesmo  
ilho, baptizei solemnemente um individo  
de sexo masculino d nome de  
João que nasceu d dezembro de  
do corrente anno, no sitio de effeitho Grande,  
filho legitimo do Gilb' Gonzalves, solteiro,  
natural desta ilha, parochiano desta freguesia  
e morador no sitio acima indi-  
cado, meta materno de João Gonzalves  
e effariano Encarnado forão  
padrinhos fernino Pereira Gombos, ex-

lado, negociante, e effariano fernino  
Gombos, solteiro, ambos naturaes e re-  
sidentes, d este ilho. Baro constar laici  
em duplicado este termo que depois de lido  
e comparado permute os padrinhos d acharam  
conformo d assignar emigo somente d  
padrinho. e mandamos não sobo  
escrever. Bravo era ut retro.

O Barocho:

Andre' Ferrnino  
Jesuino Perera Gombos

# 119  
Machildo  
legitimado do:  
João de Costa deffario  
e effaria de Costa  
extrahe uma certidão em  
20 de fevereiro de 1904 -

O Barocho:  
H. Ferrnino  
Dissolvidos e casados  
deste assento fizeram no  
dia 28 de Novembro de  
1857. com estado de  
registo no 98. e julho 1857  
do livro no 23.  
Escr. 2007  
Maio, 29 / 11 / 57  
O Escrivo,

At virnte d cines de junho de mil oitocentos  
oitenta e quatro no Egreja parochial de São  
João Baptista do ilho Brava, Diocese de Cabo  
Verde e Louretho do mesmo ilho, baptizei  
solemnemente um individo de sexo femi-  
nino d nome de Machildo, que  
nasceu no quinto de novembro de corrente  
ano no sitio de Galvaria desta freguesia, filha  
legitima de João de Costa e de effaria José  
Almeida Costa, naturaes desta ilha, agricul-  
toraz d moradores no sitio acima indicado  
desta freguesia onde se receberam, meta  
pateris de João José de Costa e Machildo e  
Resurreição deffario, e materno de Gombos  
e Birez Emanuel. Solteiros fernino Fran-  
cisco Soares, forão solteiros, negociante, na-  
tural e residente desta freguesia, e sua  
dividida foi a Cora de effeitho de  
Rosario, e effariano e filha terceira no  
ordem de nascimento e primogenita do  
nome. Baro constar laici em duplicado  
este termo que depois de lido e com-  
parado permute os padrinhos d acharam con-  
formo d assignar emigo assignar. Bravo  
era ut supra.

O Barocho:

Andre' Ferrnino  
Francisco Soares Cora

# 120  
Antonio  
legitimado do:  
João Leferino Gomes  
effario de Bira  
extrahe uma certidão em  
14 de julho de 1906.  
O Barocho:  
H. Ferrnino

At virnte d cines de junho de mil oitocentos  
oitenta e quatro no Egreja parochial de São  
João Baptista do ilho Brava, Diocese de Cabo  
Verde e Louretho do mesmo ilho, baptizei  
solemnemente um individo de sexo  
masculino o nome de  
Antonio que nasceu d virnte de janeiro  
do corrente anno no sitio de Cora  
Roda desta freguesia, filha legitima  
de João Leferino Gomes e de effaria de Bira

livres, agricultores, naturaes desta ilha e morada  
 res no sitio sacino indicado desta freguesia  
 onde foram recebidos, nota paterna de <sup>João</sup> ~~Francisco~~  
 Gomes e Isabel Maria Theodor, e matriçã de  
 Ricardo de Gama e Simão de Sequeira. Foram pa-  
 dreiros, Annuncia José de Oliveira, solteiro, ma-  
 ritimo e Eugénia José Chôr, de equal estado, am-  
 bos naturaes desta ilha. São constar lavras  
 em duplicado este termo que depois de lido  
 e conferido perante as partes e aclararem  
 conforme a vna comigo assignar  
 somente o padrinho. E mandamos  
 não se escrever. Brava era ut retro.

O Barcho:

André Ferrigno

Francisco José de Azevedo

# 121  
 Carlos  
 legitimo de  
 Francisco José de  
 Almeida e Juliana de Bm

A vinte e sete de junho de mil oitocentos  
 oitenta e quatro no Egreja parochial de São  
 João Baptista do ilha Brava, Bispo de  
 João Verde e Loucelho do mesmo ilha, bap-  
 tizei solennemente um individuo do sexo ma-  
 culino a quem dei o nome de Carlos que  
 nasceu a vinte e um de outubro de mil oitocen-  
 tos oitenta e um nesta freguesia, fi-  
 lho legitimo de Francisco José Pereira e de  
 Juliana de Burgo, livres, agricultores, naturaes  
 desta ilha e moradores desta freguesia on-  
 de se receberam, nota paterna de José Jo-  
 aquim Pereira, e Carolina Maria Pereira  
 e matriçã de José Simões e Maria de Burgo.  
 Foram padrinhos José Maria de Oliveira  
 solteiro, maritimo, e Eugénia Maria de O-  
 liveira, casada, ambos naturaes desta ilha.  
 São constar lavras em duplicado este ter-  
 mo que depois de lido e conferido com  
 os padrinhos e aclararem conforme a vna  
 comigo assignar. Brava era ut supra.

O Barcho:

André Ferrigno

João Maria de Azevedo  
 Eugénia Maria de Azevedo

# 122  
 Carlota  
 legitima de  
 Francisco José de  
 Almeida e Juliana de Bm

A vinte e sete de junho de mil oitocen-  
 tos oitenta e quatro no Egreja parochial  
 de São João Baptista do ilha Brava, Bispo  
 de João Verde e Loucelho do mesmo ilha, bap-  
 tizei solennemente um individuo do  
 sexo feminino a quem dei o nome de  
 Carlota que nasceu a vinte de agosto  
 de anno findo nesta freguesia

filha legitima de Francisco José Pereira e de  
 Juliana de Burgo, livres, agricultores, natu-  
 raez desta ilha e moradores desta freguesia  
 onde foram recebidos, nota paterna de José  
 Joaquim Pereira e Carolina Maria Pereira  
 e matriçã de José Simões e Maria de Burgo.  
 Foram padrinhos José José Godinho, casado,  
 maritimo e Felicia Balbino Affonso, <sup>de</sup> ~~de~~  
 vna, de equal estado, ambos naturaes desta ilha.  
 São constar lavras em duplicado este ter-  
 mo que depois de lido e conferido perante os  
 padrinhos e aclararem conforme a vna com-  
 go assignar. Brava era ut retro.

O Barcho:

André Ferrigno

João José Godinho

Felicia Balbino Affonso Godinho

# 123  
 Floripa  
 legitima de  
 João Alboz de  
 Almeida e Maria de Bm

A vinte e sete de junho de mil oitocentos  
 oitenta e quatro no Egreja parochial de São  
 João Baptista do ilha Brava, Bispo de  
 João Verde e Loucelho do mesma ilha, bap-  
 tizei solennemente um individuo do sexo  
 feminino a quem dei o nome de Floripa  
 que nasceu a dezessete de julho do mesmo findo  
 no sitio da povoação desta freguesia, fi-  
 lha legitima primogenita desta nome de legitima  
 de João Alboz de Almeida e Maria de Bm, livres,  
 livres, agricultores, naturaes desta ilha e mora-  
 dores no sitio já indicado desta freguesia, on-  
 de se receberam, nota paterna de Antonio de  
 Almeida e Maria de Louredo, e matriçã de Francisco  
 Antonio de Almeida e Maria de Louredo. Fo-  
 ram padrinhos Antonio Joaquim Lopez,  
 solteiro, maritimo e Gertrudina José Affon-  
 so, de equal estado, ambos naturaes desta  
 ilha. São constar lavras em duplicado es-  
 te termo que depois de lido e conferido  
 perante as partes, assignar comigo  
 somente o padrinho. E mandamos  
 não se escrever. Brava era ut supra.

O Barcho:

André Ferrigno

Antonio Joaquim Lopez

# 124  
 Antonio  
 legitimo de  
 João Pereira e  
 Felicia Affonso

A vinte e sete de junho de mil oitocentos  
 oitenta e quatro no Egreja parochial de São  
 João Baptista do ilha Brava, Bispo de  
 João Verde e Loucelho do mesmo ilha, bap-  
 tizei solennemente um individuo do  
 sexo feminino a quem dei o nome de

'Christomã' que nasceu a treze do fevereiro de em  
 nente assim, no sítio de Mattos Grande d'esta pu-  
 queiro, filho terceiro primogenito de Antonio de  
 legitimo de José Teixeira e de Juliana de  
 rando, livres, tratadores, naturaes d'esta ilha  
 morador no sítio frequencia, e de se receberam  
 pelo paterno de José Teixeira e Joana Duarte  
 e materno de Ambrosio de Almeida e Catharina  
 Pires. Foram padrinhos Emanuel Perez, sala-  
 re, lavador e Luiza Gomes, de igual estado, am-  
 boz naturaes e residentes d'esta ilha. Para constar  
 lavrei em duplicado este termo que depois de  
 lido e conferido perante os padrinhos e achou  
 rram conforme e não assignou comigo por  
 não tabera escrever. Brava ero ut retro.

O Barcho:  
 Andre Ferreira

N.º 125  
 Maria  
 legitima de:  
 Quirino de Almeida  
 e Maria de Bina

A vinte e nove de junho de mil oitocentos oitenta e  
 quatro na Igreja parochial de São João Baptis-  
 ta do ilho Brava, Bispo de Cabo Verde e Goncalves  
 do mesmo ilho, baptizei solemnemente um indivi-  
 duo de sexo feminino a quem dei o nome de Maria  
 que nasceu a dezessete de abril do corrente anno oito  
 do anno findo, n'esta frequencia, filha legitima  
 de Quirino de Almeida e de Maria de Bina, livres, agri-  
 cultores, naturaes d'esta ilha e moradores no povoado  
 desta frequencia onde se receberam; pelo paterno  
 de Valeriano Goncalves e Severina de Buzo, e ma-  
 terno de Affonso de Bina e Catharina de Buzo. Foram  
 padrinhos Sebastião José Gonçalves, solteiro, ve-  
 goante e Amaro Joaquim Rodalho, de igual estado, ambos  
 naturaes e residentes d'esta frequencia. Para constar lavrei  
 em duplicado este termo que li conferido assignou comigo por  
 não tabera escrever. Brava ero ut supra.

O Barcho:

Andre Ferreira  
 Sebastião José Gonçalves  
 Anna Joaquina Rodalho

N.º 126  
 José  
 legitimo de:  
 Sebastian Rodriguez  
 e Catharina Gomes

A vinte e nove de junho de mil oitocentos oitenta e  
 quatro na Igreja parochial de São João Baptis-  
 ta do ilho Brava, Bispo de Cabo Verde e Goncalves  
 do mesmo ilho, baptizei solemnemente um  
 individuo de sexo masculino a quem dei o nome  
 de José, que nasceu a doze de setembro de anno  
 findo, n'esta frequencia no sítio de São de Gava,  
 filho legitimo de Sebastian Rodriguez e de Catharina  
 Gomes, livres, tratadores, naturaes d'esta  
 ilha e frequencia onde se receberam; pelo  
 paterno de Vicente Rodriguez e Joana

Gomez, e materno de Joana Gomes e  
 Francisco das Cruzes. Foram padrinhos  
 Emanuel Pires, do ilho, casado, agricultor e de  
 senid de Rosa, solteiro, ambos naturaes d'esta ilha.  
 Para constar lavrei em duplicado este termo  
 que li conferido assignou comigo por não  
 tabera escrever. Brava ero ut retro.

O Barcho:  
 Andre Ferreira

N.º 127  
 José  
 legitimo de:  
 Francisco Duarte  
 Francisco Fernandes

A cinco de junho de mil oitocentos oitenta e  
 quatro na Igreja parochial de São João Baptis-  
 ta do ilho Brava, Bispo de Cabo Verde e Goncalves  
 do mesmo ilho, baptizei solemnemente um  
 individuo de sexo masculino a quem dei o nome  
 de José, que nasceu a vinte e sete de maio de cor-  
 rente anno no sítio de Mattos desta frequencia,  
 filho primogenito e legitimo de Francisco Duarte e  
 de Francisca Fernandes, livres, tratadores, ma-  
 ritimos d'esta ilha e moradores n'esta frequencia  
 onde se receberam; pelo paterno de José Duarte  
 e Catharina Duarte, e materno de José Fernandes  
 e Joana das Cruzes. Foram padrinhos  
 Christovão Alves de Freitas, casado, agri-  
 cultor, natural do ilho de Fogo e Chama Duarte,  
 de igual estado, naturaes d'esta ilha onde se  
 receberam. Para constar lavrei em duplicado este  
 termo que depois de lido e conferido perante  
 os padrinhos e achou conforme e não  
 assignou comigo por não tabera escrever.  
 Brava ero ut supra.

O Barcho:  
 Andre Ferreira

N.º 128  
 Apertorio  
 illegitimo de:  
 Gertrudes de Rosa

A cinco de junho de mil oitocentos oitenta e  
 quatro na Igreja parochial de São João Baptis-  
 ta do ilho Brava, Bispo de Cabo Verde e Goncalves  
 do mesmo ilho, baptizei solemnemente um  
 individuo de sexo masculino a  
 quem dei o nome de Apertorio, que nasceu  
 a sete de novembro de mil oitocentos oitenta e  
 cinco no sítio de São de Gava, filho illegitimo  
 de Gertrudes de Rosa, solteira,  
 livre, natural d'esta ilha pelo materno de Ma-  
 riana de Bina e Maria de Rosa. Foram padri-  
 nhos Christovão Alves de Freitas, casado, maritimo  
 e Amaro de Bina, solteira ambos naturaes  
 d'esta ilha. Para constar lavrei em dupli-  
 cado este termo que depois de lido e  
 conferido perante os padrinhos e achou  
 conforme e não assignou comigo por não

saberem escrever. Bravo era ut recto.

o Barcho:

André Ferrnino

N. 127  
Maria  
legitima do:  
Romano da Rosa e  
Marina de Andrade

de nove de julho de mil oitocentos oitenta e quatro no  
Egreja parochial de São João Baptista do ilho de Brava  
Bispo de Cabo Verde e concelho do mesmo ilho, baptis-  
tahi solemnemente um individuo do sexo masculino  
de quem se dá nome de Maria, que nasceu nesta fe-  
guesia a três de abril do corrente anno e f-  
ilha legitima de Romano da Rosa e de Marina de Andra-  
de, ambos, trabalhadores, naturaes desta ilha e moradores  
na casa Rodolpha desta freguesia onde se receberam,  
e esta paternidade Romano José Cardoso e Josephina da  
Beza, e materna de José de Brava e Josephina Lourey.  
Foram padrinhos João Fernandes Camacho, casado, pro-  
prietario e Louren de Azevedo, solteiro, ambos, naturais  
desta ilha. Não constar haver sido duplicado este ba-  
ptismo que depois de lido e conferido perante os padrinhos  
e achorados comparem e oas assignar comizo. Bra-  
vo era ut supra.

o Barcho:

André Ferrnino

João Fernando Camacho  
Louren de Azevedo

N. 130  
Julio  
legitimo do:  
José Duarte e Jo-  
quina Santinha

de nove de julho de mil oitocentos oitenta e quatro  
na Egreja parochial de São João Baptista do ilho de Brava  
Bispo de Cabo Verde e concelho do mesmo  
ilho, baptisado solemnemente um individuo  
do sexo masculino de quem se dá nome de Julio  
que nasceu a dois de junho fues do corrente corren-  
te nesta freguesia, filho legitimo de José Duarte e  
de Joquina Santinha, trabalhadores, naturaes desta  
ilha e moradores nesta freguesia onde se recebe-  
ram, e esta paternidade de Emanuel Duarte e Domingos  
Cardoso, e materna de Feliciano de Sousa. Foram  
padrinhos José Antonio Escarabraz, salteador, ba-  
balho e churo de São, solteiro, ambos, natu-  
raes desta ilha. Não constar haver sido duplicado  
este bapto que depois de lido e conferido perante os  
padrinhos, comizo e oas assignar somente  
e padrinhos. e mandado um subo escrever. Bra-  
vo era ut supra.

o Barcho:

André Ferrnino

José Antonio Escarabraz

A dois de julho de mil oitocentos oitenta e  
quatro na Egreja parochial de São João  
Baptista do ilho de Brava, Bispo de Cabo Verde e

N. 131

Julio  
legitimo do:  
Emanuel Rodriguez  
e de Francisco Coelho

de nove de julho de mil oitocentos oitenta e quatro  
na Egreja parochial de São João Baptista do ilho de Brava  
Bispo de Cabo Verde e concelho do mesmo ilho, baptis-  
tahi solemnemente um individuo do sexo masculino  
de quem se dá nome de Julio, que nasceu  
a dezesseis de junho do anno proximo findo, e  
filho legitimo de Emanuel Rodriguez e de Francis-  
co Coelho, agricultores, naturaes desta ilha e mora-  
dores, e esta freguesia onde se receberam, e esta paterni-  
dade de Verissimo Rodriguez e Emmanuel Bires, e materna  
de José Coelho e Angelica Rodriguez. Foram  
padrinhos Rufino Leitao, solteiro, natural e fla-  
retino e Coelho, casado, ambos, naturaes desta  
ilha. Não constar haver sido duplicado este ba-  
ptismo que depois de lido e conferido perante os  
padres, oas assignar comizo e padrinhos.  
e mandado um subo escrever. Bravo era  
ut recto.

o Barcho:

André Ferrnino

Rufino Leitao

N. 132

Domingos  
legitimo do:  
Eustachio Barina de  
na cidade de  
S. Paulo de 1793.

o Barcho:  
André Ferrnino

de quinze de julho de mil oitocentos oitenta e quatro  
na Egreja parochial de São João Baptista do ilho de Brava  
Bispo de Cabo Verde e concelho do mesmo ilho, baptis-  
tahi solemnemente um individuo do sexo masculino  
de quem se dá nome de Domingos que nasceu a vin-  
te e sete de outubro do anno proximo findo, e esta fregue-  
sia onde se recebeu, e esta paternidade de Eustachio Barina  
e de Maria de Brava, agricultores, naturaes desta  
ilha e moradores na casa Rodolpha desta freguesia onde se rece-  
beram, e esta paternidade de Eustachio Barina e Maria de Brava,  
e materna de Daniel de Barros e Maria Leitao. Foram pa-  
drinhos Eustachio de Barros, casado, lavrador e Rosal de Bar-  
ros, solteiro e ambos, naturaes desta ilha. Não constar ha-  
ver sido duplicado este bapto que depois de lido e conferi-  
do perante os padrinhos e achorados comparem e oas  
assignar comizo e oas assignar comizo e oas assignar comizo  
ut supra.

o Barcho:

André Ferrnino

N. 133

Julio  
legitimo do:  
José de Brava e  
Marina de Andrade

de dezesseis de julho de mil oitocentos oitenta e quatro  
na Egreja parochial de São João Baptista do ilho de Brava  
Bispo de Cabo Verde e concelho do mesmo ilho, baptis-  
tahi solemnemente um individuo do sexo mas-  
culino de quem se dá nome de Maria, que nasceu  
em a dezoito de junho ultimo findo, e esta paterni-  
dade de Julio de Brava e de Marina de Andrade, e le-  
gitima de José de Brava e de Marina de Andrade, e de  
desta ilha e moradores, e esta freguesia

quando se receberam, neto paterno de Joaquina  
de Lombo Rosendo e Theresia Carreira, e ma-  
terna de Antonio Jose de Valle e Antonina  
Rosendo do ilho. Foram padrinhos Christa  
do Jose de Valle, solteira, habilitada e Maria da  
Costa, de igual estado e ambos naturais do  
ilho. São constar lavras em duplicado  
este termo que depois de lido e conferido  
presents os padroes, comigo e nos assig-  
nados somente o padroes. E mandamos que  
seja observado. Brevi erit ut retro.

O Parocho:  
Agostinho Jose do  
Valle

134  
Margarida  
illegitima de:  
Maria da Rosa

Em vinte e um de julho de mil oitocentos e  
setenta e quatro no Igreja parochial de São João  
Baptista do ilho Brava, Bispo de Cabo Verde  
deu e concedeu do mesmo ilho, baptis-  
ta solemnemente um individuo do sexo  
feminino a quem deu o nome de Margar-  
rida, que nasceu a um de mais de corren-  
te anno, de esta conceição, filha illegiti-  
ma de Maria da Rosa, solteira natural do  
ilho e fugresim, neto materno de An-  
tonio dos Santos e Rosa de Lombo. Foram pa-  
drinhos Alfrado Mercês, casado, maritimo e  
Carolina da Rosa, casada, solteira, ambos  
naturais desta ilha. São constar lavras em  
duplicado este termo que depois de lido e  
conferido presents os padroes, e assignado  
do mesmo qual nome, desta ilha, aqui elle, solteira  
que neste acto declarou ser sua filha, e vi-  
ta Margarida, e acharam conforme e ma-  
nifesto comigo somente o Bua e testame-  
nto de Manuel Jose de Valle, solteira, empregado  
de Igreja. E presentes nos sobes escreves. Brevi  
erit ut supra.

O Parocho:  
Agostinho Jose  
Manuel de Valle  
Manuel Jose de Valle

135  
Jose  
illegitimo de:  
Antonio de Braga

Em vinte e sete de julho de mil oitocen-  
tos e setenta e quatro no Igreja parochial  
de São João Baptista do ilho Brava, Bispo  
de Cabo Verde e Concelho do mesmo ilho,  
baptisou solemnemente um individuo  
do sexo masculino a quem deu o nome  
de Jose que nasceu a more de  
mais de corrente anno no ilho de Braga

d'esta fugresim, filho illegitimo de  
Antonio de Braga, solteira, natural desta ilha,  
habilitada, parochiano desta fugresim,  
neto materno de Antonio de Braga e Lu-  
cia Baptista foram padrinhos Jose de  
Lombo, solteira, maritimo e Maria da  
Rosa, casada, ambos naturais desta ilha.  
São constar lavras em duplicado este ter-  
mo que depois de lido e conferido pre-  
sents os partes e acharam conforme e con-  
go assignado somente o padroes e mandamos  
que seja observado. Brevi erit ut  
retro.

O Parocho:  
Agostinho Jose  
Jose da Lomba

136  
Luiza  
illegitima de:  
Antonio Cabral e  
Maria da Lomba

Em vinte e sete de agosto de mil oitocentos e  
setenta e quatro no Igreja parochial de São  
João Baptista do ilho Brava, Bispo de  
Cabo Verde e Concelho do mesmo ilho,  
baptisou solemnemente um individuo do  
sexo feminino a quem deu o nome de  
Luiza, que nasceu a vinte de mais de  
corrente anno pelo um de mais de  
esta fugresim, filha primeira e legitima  
de Antonio Cabral de Maria da Lomba, lav-  
ras, agetto natural do ilho de São  
Thiago, este de ilho Brava e morada  
nos no povo Rodella desta fugresim  
quando se receberam. neto paterno de Jose  
Cabral e Catharina Ferreira, e ma-  
terna de Manuel Perez e Rosa de Lomba.  
Foram padrinhos Jose Gonçalves Faria,  
solteira, natural desta ilha, lavras e Lu-  
cia de Manuel dos Ramos, de igual estado  
e naturalidade. São constar lavras em  
duplicado este termo que depois de lido  
e conferido presents os padroes, e  
comigo assignado somente o padroes  
e mandamos que seja observado. Brevi  
erit ut supra.

O Parocho:  
Agostinho Jose  
Jose Gonçalves Faria

137  
João  
illegitimo de:  
Antonio Jose de Braga

Em quinze de agosto de mil oitocentos e  
setenta e quatro no Igreja parochial de  
São João Baptista do ilho Brava, Bispo  
de Cabo Verde e Concelho do mesmo



Assim de novo. Foi seu pai natural de São Paulo, e mãe de São Paulo, e ambos naturais de São Paulo, de igual estado, ambos naturais de São Paulo. São constar haverem sido duplicando este termo que depois de lido e conferido pareceram os pais e padrinhos deuchararem conferido de vez e corrigido assignar somente o padrinho. A madrinha não sabe. Brava era ut supra.

O Parocho:

André Ferriz

João Baptista Ferriz

# 141  
José

legitimado de:  
Luiz Antonio Chaves  
Henriqueta Hermengil  
de Barros  
Atalici uma certidão  
em 18 de Agosto de 1903.

A treze de setembro de mil oitocentos e quarenta e quatro na Igreja parochial de São João Baptista do Ilho de Brava, Diocese do Cabo Verde e Concelho do mesmo Ilho, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino e quem dei o nome de José, que nasceu a dezessete de agosto do corrente anno, no sitio de Lere, filho legítimo de Luiz Antonio Chaves e de Henriqueta Hermengil de Barros, lavradeira natural de este Ilho e moradores n'esta freguesia onde se receberam, nota paterna de effanniel Antonio Chaves e Maria José de Valle, e materna de Henriqueta de Barros e Maria Lavareira de Guimarães. Foram padrinhos gloriosamente Pereira do Ilho, solteiro, natural de este Ilho, lavradeiro e abade de Pereira do Ilho, de igual estado e naturalidade. São constar haverem sido duplicando este termo que li, conferi e assignei com o padrinho. A madrinha não sabe escrever. Brava era ut supra.

O Parocho:

André Ferriz

Flarimundo Pereira da Silva

# 142  
Vasco

legitimado de:  
Luiz Antonio Baptista e Maria de Brava  
e João Baptista

A quatorze de setembro de mil oitocentos e quarenta e quatro na Igreja parochial de São João Baptista do Ilho de Brava, Diocese do Cabo Verde e Concelho do mesmo Ilho, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino e quem dei o nome de Vasco que nasceu a onze de dezembro de mil oitocentos e quarenta e quatro n'esta povoação, filho legítimo de Luiz Antonio Baptista e de Maria de Brava, lavradeira natural de este Ilho, trabalhadora e mora-dora n'esta freguesia onde se receberam nota paterna de João Baptista e Flarimundo Baptista e materna de effanniel de Brava e

André Ferriz

Baptista Lavareira. Foram padrinhos José de Brava, casado, mantiveiro e filho de João de Brava, solteiro, ambos naturais de este Ilho. São constar haverem sido duplicando este termo que li conferi e assignei perante os padrinhos que não assignaram por não sabermos escrever. Brava era ut supra.

O Parocho:

André Ferriz

# 143  
Eduardo

legitimado de:  
Antonio José Chaves  
e Amélia Ferriz  
mez.  
Atalici uma certidão  
de 20 de Janeiro de 1908.  
O Parocho:  
André Ferriz  
recto extracto em 18.1.1907.  
O Parocho:  
P. Paul. Duarte

em vinte e tres de setembro de mil oitocentos e quarenta e quatro na Igreja parochial de São João Baptista do Ilho de Brava, Diocese do Cabo Verde e Concelho do mesmo Ilho, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino e quem dei o nome de Eduardo, que nasceu a dezessete de agosto do corrente anno, n'esta povoação, filho natural primario deste nome de legitimo de Antonio José Chaves, mezo-irmão de Amélia Ferriz, natural de este Ilho, e moradores n'esta freguesia onde foram recebidos, nota paterna de João José Chaves e Rosalina de São João de Brava, e materna de effanniel de Brava e Julia de Brava, natural de este Ilho, lavradeira e abade de Brava, casado, e quem dei o nome de Eduardo, natural de Bragança (Portugal), e sua madrinha foi a coroa de effanniel de Brava. São constar haverem sido duplicando este termo que li, conferi perante o padrinho, e varreu ambos assignados. Brava era ut supra.

O Parocho:

André Ferriz

Alfonsinho de Brava

# 144  
Virgínia

legitimado de:  
João Eduardo Ferriz  
e Antonia Maria Ferriz

A vinte e oito de setembro de mil oitocentos e quarenta e quatro na Igreja parochial de São João Baptista do Ilho de Brava, Diocese do Cabo Verde e Concelho do mesmo Ilho, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino e quem dei o nome de Virgínia que nasceu a quatorze de fevereiro de mil oitocentos e quarenta e quatro, n'esta povoação, filha decima, primario n'este nome de legitimo de João Eduardo Ferriz, natural de este Ilho, já fallecido e de Antonia Maria Ferriz, natural do Ilho de Brava, recebidos na parochial Igreja de este

Archivo da Luz da mesma illha, parochiana  
 desta freguesia de São João Baptista, nota pa-  
 terina de egypto evaristo ferreira e galpina  
 Thomaz ferreira e matheus de francisco de  
 occid e francisco barbosa, foi seu natural  
 ebbredo gaudido Garcia de egypto, casado facul-  
 tativo de primeira classe de quadro, natural de  
 Brazil, em Portugal e sua madrinha foi  
 eustachia Augusta de carmo boelha de egypto  
 rary, de igual estado, natural do Porto, ambos  
 residentes n'esta illha. Para constar la-  
 vrei em duplicado este termo que li con-  
 ferir perante os padrinhos e demais  
 todos assignados. Brava ead ut notu.

© Barcho:

eyrechi fernino  
 e respectando Garay evaristo  
 e eustachia Augusta de carmo boelha  
 de Moraes

145

Cesar  
 legitimo de:  
 João Bista e Lu-  
 genia de Burgo

De dez de outubro de mil oitocentos oitenta  
 e quatro na Igreja parochial de São João  
 Baptista da illha Brava, Bispo de Cuba  
 Manoel de concelho da mesma illha, bap-  
 tizei solemnemente um individuo do sexo  
 masculino a quem dei o nome de Cesar  
 que nasceu a vinte e um de julho do cor-  
 rente anno, no sitio de Brazil, filho segundo  
 primicio d'este nome e legitimo de José  
 Bista e de Eugenia de Burgo, natural de  
 illha de abalador, d'arradon, no sitio acim  
 indicado desta freguesia onde se declararam  
 pelo paterno de Manuel Bista e evaristo  
 Baptista e materno de João de Burgo e euf-  
 ephara de Burgo. Foram padrinhos, os quaes  
 não assignados comigo por não sabermos  
 escrever. Estanto fui de tanto, crendo, a  
 agricultor e eustachia de Burgo, solteiro, am-  
 boz naturaes desta illha. Para constar lavrei  
 em duplicado este termo que li conferir  
 com os padrinhos e demais assignados. Brava  
 ead ut supra.

© Barcho:

eyrechi fernino

De dez de outubro de mil oitocentos oi-  
 tentos e quatro na Igreja parochial de São  
 João Baptista da illha Brava, Bispo de  
 Cuba Manoel de concelho da mesma  
 illha, baptizei solemnemente um  
 individuo do sexo masculino a

146

Henrique  
 legitimo de:  
 eustachia Augusta

queim de o nome de Henrique  
 nasceu a dezoito de maio do corrente an-  
 no no sitio de Santa filha illegitimo de euf-  
 ephara euz euzmar, solteiro, natural desta illha  
 d'arradon no sitio acim indicado desta fu-  
 guesia nota materno de evaristo euz euzmar  
 e eustachia de Burgo. Foram padrinhos evaristo  
 egypto e eustachia, e Henrique e egypto  
 e egypto, ambos solteiros e naturaes desta illha  
 Para constar lavrei em duplicado este ter-  
 mo que li conferir perante os padri-  
 nhos e demais todos assignados. Brava  
 ead ut notu.

© Barcho:

Artilheiro eyrechi fernino  
 - Henrique evaristo de egypto

147

Jose  
 legitimo de:  
 José e evaristo  
 e evaristo e eustachia  
 evaristo ferreira  
 eustachia Augusta euz euzmar  
 de outubro de 1886.

© Barcho:  
 evaristo fernino  
 eustachia Augusta euz euzmar  
 de outubro de 1886.

De dez de outubro de mil oitocentos oi-  
 tentos e quatro na Igreja parochial de São  
 João Baptista da illha Brava, Bispo de  
 Cuba Manoel de concelho da mesma illha  
 baptizei solemnemente um individuo  
 do sexo masculino a quem dei o nome  
 de Jose, que nasceu a vinte e um de  
 julho do corrente anno d'este nome e legitimo  
 de Jose evaristo ferreira natural desta illha  
 e eustachia Augusta euz euzmar, ambos  
 solteiros e naturaes desta illha. Para  
 constar lavrei em duplicado este termo  
 que li conferir perante os padrinhos e  
 demais assignados. Brava ead ut supra.

© Barcho:

eyrechi fernino  
 Jose evaristo e eustachia Augusta euz euzmar



ut retro.

C. Barcocho:

João e Maria Leitão  
- Maria Alfama

152

Maria

illegitima de:  
Barbata de Bim  
N.º 1 - Ouidi vidua a que  
cica arreus di? resp.  
te, facerem ab  
25 de julho de 1886  
ap. como consei.  
2 refiet de o lito W.  
75, larrati a fl. 5 W.  
181 do livro n.º 18, com  
p. 121  
Braz, 26/VI/44  
D. oficial,  
F. Pacheco

et vixit a seix de outubro de mil oitocen-  
tos oitenta e quatro na freguesia parochial de  
São João Baptista do ilho Brava, Bispo-  
pado de Cabo Verde e Concelho do mesmo  
ilho, baptizei solemnemente um individuo  
do sexo feminino a quem dei o nome de  
offaria, que nasceu no sitio da effate gran-  
de d'esta freguesia a vinte e um de julho  
de corrente em no filho illegitimo de Jac-  
tota de Bim, solteira, natural d'esta ilha  
e moradora no sitio acima indicado, me-  
ta materna de offarchina de Bim, foi  
seus padristas Benjamin estonico ill-  
fama, solteiro, e Gregorio, e sua matri-  
nha foi Rita offarchina de Bim, natu-  
raes d'esta ilha. Para constar lavrei em  
duplicado este termo que li, comparei e  
assigno com o padrista. Et in adri-  
bita meo talis excrever. C. Barcocho:  
ut supra.

Benjamin Estonico Alfama

153

Beatriz

legitima de:  
Jose Estonico offa-  
rta e baptisada de  
robaz offarchina. f.  
Estonico, m.º e c.º de  
22 de Dezembro de 1902  
C. Barcocho:  
ut supra

et vixit a sete de outubro de mil oitocentos  
oitenta e quatro na freguesia parochial de São  
João Baptista do ilho Brava, Bispo-  
pado de Cabo Verde e Concelho do mesmo  
ilho, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino  
a quem dei o nome de "Beatriz", que nasceu  
n'esta povoação a seix de janeiro de corrente  
anno, filha primicia e legitima de Jose Est-  
onico offarchina de Bim e Estephanina offarchina de  
Bim, naturaes d'esta ilha, proprietarios e mo-  
radores d'esta freguesia onde se receberam a  
paterina de Beate Estonico offarchina e Luze-  
nia de Senna offarchina e materna de Fran-  
co offarchina de Bim e Roberto de Rita de Bim  
offarchina, foi seus padristas offarchina Estonico off-  
archina, solteiro, e Beate de Senna off-  
archina, id. equal estado, ambos natu-  
raes d'esta ilha. Para constar lavrei em  
duplicado este termo que li, com-  
parei e assigno com os pa-  
drinhos. Brava ut supra.  
C. Barcocho:  
ut supra.

C. Barcocho:

André Ferraz

Agosto e Maria Mortiz  
Bertha de Serra e Mortiz

154

Maria

legitima de:  
Jose Estonico dos  
Santos e Libanio Es-  
tonico dos Santos.  
Contrahi una certidão em  
19 de Fev. de 1886. O Par.  
de Bim.  
Certidão em 28 de Ma-  
ço de 1905. O Barcocho:  
ut supra.

Faleceu em N.º 52 de  
Graca - Praia, no dia  
27-X-976, conforme  
assento de lito N.º 524, la-  
rado na Conservatoria  
de Soterio de Bim.  
Doc. de lito N.º 265  
Braz, 17/VI/77  
D. oficial,  
F. Pacheco

et cinco de novembro de mil oitocentos oiten-  
ta e quatro na freguesia parochial de São João  
Baptista do ilho Brava, Bispo-  
pado de Cabo Verde e Concelho do mesmo  
ilho, baptizei so-  
lemnemente um individuo do sexo femi-  
nino a quem dei o nome de "Maria" que  
nasceu n'esta freguesia a treze dias de  
janeiro de corrente anno, filha primicia  
e legitima de Jose Estonico dos Santos e de Li-  
banio Estonico dos Santos, naturaes d'esta ilha  
parochianos desta freguesia onde se nasce-  
ram e moradores no sitio de Santa Barbara,  
meta paterina de Jose dos Santos offa-  
rta offarchina e Beate de Senna offarchina de Bim.  
Para constar lavrei em duplicado este  
termo que li, comparei e assigno com o pa-  
drinho. Et in adri-  
bita meo talis excrever. C. Barcocho:  
ut supra.

C. Barcocho:

André Ferraz

Manoel Gomes de Lima

155

Antonio

illegitimo de:  
offarchina de Bim

et oito de novembro de mil oitocentos  
oitenta e quatro na freguesia paro-  
chial de São João Baptista  
do ilho Brava, Bispo-  
pado de Cabo Verde e Concelho do  
mesmo ilho, baptizei  
solemnemente um indi-  
viduo do sexo masculino  
a quem dei o nome de Anto-  
nio, que nasceu a doze de  
julho de mil oitocentos vi-  
senta e tres no sitio de Bim  
d'esta freguesia, filho illegitimo de  
offarchina de Bim, solteira, na-  
tural d'esta ilha, agricultora, pa-  
rochiana e moradora d'esta fre-  
guesia, meta materna de  
Pacheco de Bim, foi seu  
padrinho Estonico de Bim, ca-  
sado, maritimo e sua matri-  
nha